

Vinícius A. Oliveira. Pós Graduação 2009.
Literatura e Língua Portuguesa.

A dinâmica cíclica do Ideal e do Real.

Dentro da Dinâmica da cultura, abordada por Laraia em seu livro “Cultura, um conceito antropológico”, a questão do real versus o ideal ganha um caráter temporal e cíclico, e não apenas estático, útil em uma certa data em que se é analisada.

Seguindo o mesmo exemplo do livro citado acima, o da mulher que não poderia beijar seu companheiro em público pois seria considerada vulgar – tanto a mulher quanto o ato em si – entendemos que esse era o padrão de moral idealizado, ou seja, o ideal, em determinada década. Então, quando algumas pessoas saíam deste comportamento esperado e beijavam-se em meios aos olhares de reprovação e espanto, mostravam uma realidade diferente. Assim, estabelecia-se o conflito do real contra o ideal, dentro do mesmo período analisado. Existindo concomitantemente, ainda que de modo paralelo.

Ao pensarmos que graças à essas pessoas que desafiavam a moral idealizada e agiam de acordo com suas vontades – indiferente de ser vontade de beijar a qualquer momento ou vontade de chocar aos conservadores- os olhos reprovadores, com o passar do tempo, foram se habituando à cena, até pouco repudiada, dos beijos em público e foram, contra vontade, entendendo a situação como banalidade. Uma obscena banalidade. E depois, apenas banalidade.

Deste modo, o ideal veio por terra e permaneceu apenas o real.
Não.

Deste modo, o ideal não foi substituído pelo real mas tornou-se, na prática e na nomenclatura, o próprio ideal. O ideal, ou o que também podemos chamar de comum, tornou-se o ganhar um beijo, a qualquer momento e em qualquer lugar, da “pessoa amada”.

Estranho, em nossos dias seria uma mulher que se recusasse a beijar o namorado na praça ou na caminhada no parque – isto é, se estes hábitos de namorar na praça ou no parque também já não foram sobrepostos por outros.

Agora, com um novo ideal estabelecido ganha-se um novo real adversário, que é criado pelas gerações advindas dos criadores deste ideal. Os rebeldes tornam-se conservadores e seus filhos os desafiarão com novos comportamentos espantosos, e consecutivamente, serão reprovados por seus pais recomeçando o período de estabelecimento de um novo ideal.

Então o real é, na verdade, o ideal das gerações futuras e a dinâmica dessas morais é cíclica, ocorrendo sempre com a troca de papéis entre as gerações conforme vão atravessando a linha do tempo.

A
dinâmica cíclica do Ideal e do Real. by <a
xmlns:cc="http://creativecommons.org/ns#"
href="http://ensaiosliterais.blogspot.com/" property="cc:attributionName"
rel="cc:attributionURL">Vinicius Araújo de Oliveira is licensed under a
Creative Commons Atribuição-Us
o Não-Comercial-
Vedada a Criação de Obras Derivadas 2.5 Brasil License.
Based on a work at <a xmlns:dc="http://purl.org/dc/elements/1.1/"
href="http://www.artigonal.com/edit-article.php?action=edit&aid=1054979"
rel="dc:source">www.artigonal.com.